

PROJETO DE LEI N° \_\_\_\_\_/2021

*Determina que aqueles que se recusarem a tomar vacina em virtude do laboratório fabricante na fila de vacinação sejam colocados no final da fila de vacinação.*

**Art. 1º.** Aquelles que comparecerem as unidades básicas de saúde ou postos de vacinação e recusarem a aplicação do imunizante disponível não poderão ser vacinados até que todo o calendário do Plano Nacional de Imunização (PNI) seja cumprido.

**§1º.** A recusa será documentada por um termo de responsabilidade (anexo único), que deverá ser assinado pela pessoa ou, se esta se recusar, por duas testemunhas no local.

**Art. 2º.** O Poder Executivo regulamentará a presente lei no que for necessário para a sua efetivação.

**Art. 3º.** Esta lei entra em vigor na data da publicação.

Casa de Leis Atílio Vivacqua, 06 de julho de 2021.

**ANDERSON GOGGI**  
**VEREADOR PTB**

**ANEXO ÚNICO**

**TERMO DE RESPONSABILIDADE E CIÊNCIA**

DECLARO, para os devidos fins, que diante de minha recusa em receber o imunizante que me foi ofertado, nesta data, estou CIENTE



de que somente será disponibilizada nova oportunidade para vacinação quando todas as faixas etárias forem vacinadas.

Vitória/ES, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ASSINATURA:

CPF:

---

**DECLARAMOS**, para os devidos fins, que o cidadão acima identificado NEGOU-SE a assinar o presente termo.

Testemunhas:

1. CPF:

2. CPF:



## JUSTIFICATIVA

Mesmo diante de um cenário de escassez de vacinas, e alta expectativa social de se chegar o seu dia de vacinação, com o lento caminhar do Plano Nacional de Imunização ainda temos nos deparado com os chamados "*sommeliers de vacinas*" que recusam a aplicação do imunizante disponível por entender que outro seria melhor, atrasando ainda mais o processo de vacinação em massa, tão necessário para conter a pandemia no Brasil.

Assim, nada mais justo que a pessoa que recusa a oportunidade de se vacinar seja colocada no final da fila, abrindo vagas para outros. Cabe destacar que a iniciativa já vem sendo feita pelas prefeituras de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Rio Preto, Jales, Urupês e Criciúma.

A preferência por vacina chega a ser um desrespeito aos demais cidadãos que ainda aguardam a sua vez, sem contar que muitas pessoas só recusam a vacina depois da mesma já ter sido aspirada do frasco, fazendo com que a dose seja inutilizada.

A liberação de todas as vacinas no Brasil vem sendo feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, considerada uma das agências mais rígidas do planeta, que avalia estudos com embasamento científico, liberando apenas imunizantes comprovadamente eficazes e seguros.

Dessa forma solicito o apoio dos nobres pares para aprovar este tão importante projeto de lei.

